Temática: Formação Psicologia Escolar

**O Processo de Construção do Estágio Básico em Psicologia Escolar: relato de experiência**

João de Deus Cabral Júnior – docente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Maria Áurea Pereira Silva – docente/UFMA

Rosane de Sousa Miranda – docente/UFMA

Karoline Andrade Pereira – discente/UFMA

Tarciany Santos Paiva – discente/UFMA

Valéria Assunção Lima – discente/UFMA

A Resolução nº 5, de 15/03/2011 do Conselho Nacional de Educação que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia, estabeleceu regulamentos a serem cumpridos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, dentre esses regulamentos, a incorporação da modalidade Estágio Básico. O referido estágio abrange a realização de atividades que integralizam competências e habilidades apresentadas no núcleo comum – que determina o eixo homogêneo e a qualificação basilar para a formação no país – da graduação em Psicologia. De acordo com o Projeto Político Pedagógico do curso de Psicologia de uma universidade pública de São Luís - MA, os estágios básicos são desenvolvidos a partir de atividades práticas imprescindíveis que são vinculadas com o processo formativo do aluno; na atual matriz curricular, vigente desde 2015, os estágios básicos acontecem do 2º ao 7º períodos e tem a carga horária de 45 horas, sendo que o de Psicologia Escolar ocorre no 4º período. Justifica-se esta narrativa pelo compromisso de iniciação do estágio básico em Psicologia Escolar, vivida por um grupo de docentes e monitoras – essa ação mobilizou a realização deste estudo que tem como objetivo compartilhar a construção do Estágio Básico em Psicologia Escolar realizado em uma universidade pública no Estado do Maranhão. Os principais desafios enfrentados no estágio básico foram: 1) Elaboração do Plano de Curso – o estágio acontece concomitante com a disciplina Psicologia Escolar e Educacional que o subsidia; 2) Busca de três escolas públicas como campos de estágios para aproximadamente quinze alunos – quando o calendário acadêmico estava incompatível com o calendário escolar; justificar o número de alunos e esclarecer aos diretores das escolas que a proposta do estágio era observacional; 3) Diferentes tipos de escolas públicas e turnos – estadual, noturno, federal - matutino e militar – vespertino; e 4) Reuniões e comunicações constantes dos três docentes e das três monitoras para compartilhamentos e estruturações similares – tínhamos uma turma de alunos dividida em três grupos de estágios. Recursos utilizados: Plano de Observação – construído pelos docentes; discussão de textos; e debates sobre filmes relacionados à educação – CineEduc, ora com cada grupo, ora com toda a turma. Como principais resultados desses desafios enfrentados: harmonia entre o conteúdo do estágio básico e da disciplina teórica; troca de ideias e conhecimentos entre docentes e monitoras; acompanhamento contínuo das monitoras aos estagiários; colaboração das supervisoras técnicas, obtendo-se a experiência dessas profissionais apresentarem o campo de estágio aos alunos em sala de aula; e ampliação do conhecimento com as peculiaridades dos campos e distintos turnos de realização dos estágios; após as observações feitas nas escolas – a partir das principais necessidades, cada grupo de estagiários escolhia um assunto para realizar uma culminância cujo planejamento ocorria na supervisão docente; e a participação de docentes, monitoras e alunos/estagiários na Mostra de Estágio Básico. Como principais conclusões dessa experiência, apresentam-se: a oportunidade de entrosamento de docentes da área Escolar com profissionais que atuam nas escolas e com as instituições educacionais locais; a facilidade de ensino e de aprendizagem entre docentes e monitoras; a possibilidade desse estágio garantir aos alunos o domínio do conhecimento básico nessa área, especialmente, quando foram identificadas e discutidas necessidades psicológicas, sociais, econômicas e educacionais da comunidades escolar.

**Palavras-chave:** Estágio Básico; Experiência de Docentes; Formação do Psicólogo; Psicologia Escolar e Educacional.